



CT 10, agosto/98, 3p.

PLANTIO DA LEUCENA E DO MILHO INTERCALAR

Israel Alexandre Pereira Filho¹
José Carlos Cruz¹
Antônio Marcos Coelho¹

INTRODUÇÃO

A leucena é uma leguminosa que tem capacidade de incorporar até 500 kg/ha/ano do nitrogênio proveniente do ar atmosférico. Esse nitrogênio, processado pelas bactérias do gênero *Rhizobium tropici*, torna-se disponível para a cultura do milho, em plantio intercalar com a leucena, permitindo que o produtor economize na compra do nitrogênio químico.

Os trabalhos conduzidos na Embrapa Milho e Sorgo, durante quatro anos, mostraram que a leucena pode fornecer ao milho, a cada safra, cerca de 80 kg/ha de nitrogênio. Além da função fertilizante, a leucena é também fonte de proteína para o gado, que normalmente é colocado na área onde se colheu o milho, para alimentar-se da palhada remanescente. A leucena contém cerca de 34% de proteína de alto valor nutricional.

PREPARO DO SOLO

Fazer uma aração e uma gradagem, para facilitar o desenvolvimento do sistema radicular, não esquecendo de corrigir o solo, para que o pH fique em torno de 5 a 6.

ADUBAÇÃO

A leucena é uma planta muito exigente em fósforo e, por isso, é bom fazer uma adubação fosfatada a lanço, antes do plantio, utilizando cerca de 150 kg/ha de fosfato natural e mais 50 kg/ha de superfosfato triplo ou equivalente, no sulco de plantio, para uso imediato pela planta.

ÉPOCA DE PLANTIO

Efetuar o plantio de preferência no período chuvoso, para se obter melhor germinação, pegamento e desenvolvimento das plantas. Após seis meses, a planta pode atingir de 1,8 a 2 m de altura, o que proporcionará boa quantidade de matéria seca. Nessas condições, já se pode semear o milho entre as linhas da leucena (quando houver condições climáticas propícias).

ESPAÇAMENTO E DENSIDADE DE PLANTIO

Para o plantio intercalar com o milho, o espaçamento indicado entre fileiras de leucena é de 5 m, com densidade de 15 a 20 plantas por metro.

PLANTIO

As sementes da leucena apresentam dormência mecânica, devido à dureza do tegumento, ao que se chama de semente "dura". Para que esse fato não afete a germinação, é preciso fazer a quebra da dormência, da seguinte maneira:

- a) Imergir as sementes em água quente, a 80 °C, por um período de 3 a 4 minutos.
- b) Se o solo nunca foi cultivado com leucena, é necessário fazer a inoculação das sementes com *Rhizobium tropici*, antes da semeadura, utilizando cerca de 50 gramas de inoculante para cada quilo de sementes. Pode-se usar uma mistura do inoculante com leite, para facilitar a aderência à semente. Após esse procedimento, deixar as sementes secar à sombra e, em seguida, realizar a semeadura. Esse inoculante é facilmente encontrado nos estabelecimentos comerciais de insumos agrícolas.

TRATOS CULTURAIS

A cultura deve permanecer livre de competição com plantas daninhas até 90 dias após a emergência. Deve-se efetuar o controle freqüente de formigas, que têm especial preferência pela leucena.

MANEJO DA CULTURA DA LEUCENA

Antes de se fazer a semeadura do milho como cultura intercalar entre as fileiras da leucena, esta deve ser podada a 20 cm do solo, espalhada na área e incorporada ao solo, por meio de uma aração e uma gradagem. Uma vez cumpridas essas etapas, pode-se iniciar a semeadura do milho. O crescimento da leucena pode provocar sombra nas plantas novas de milho, o que prejudicará seu desenvolvimento. Para que isso não ocorra, faz-se o segundo corte da leucena, espalhando-a na área, porém sem incorporá-la. É como se fosse uma adubação verde de cobertura nitrogenada, na área de cultivo. Esse segundo corte deve ser feito quando a leguminosa estiver aproximadamente com 70 a 80 cm de altura.

PLANTIO DO MILHO

Preparo do solo: conforme descrito no item anterior, o milho é semeado após uma aração e uma gradagem, para a incorporação da leucena ao solo.

Espaçamento e densidade: o espaçamento entre linhas pode variar de 80 a 100 cm, sempre colocando a primeira linha de plantio distanciada da fileira da leucena cerca de 50% do espaçamento adotado, ou seja, 40 a 50 cm. Recomenda-se utilizar a densidade de 50.000 plantas/ha.

Adubação: a quantidade dos fertilizantes fosfatados e potássicos utilizada deve ser de acordo com a análise do solo. Outros elementos, como N, Ca, Mg e Zn, serão fornecidos pela própria leucena, em quantidades suficientes para o bom desenvolvimento da planta de milho e a obtenção de produtividades entre 5 e 6 t/ha.

Tratos culturais: são os mesmos utilizados para o milho em condições de monocultura, ou seja, mantê-lo livre de plantas daninhas até os 50 dias após a emergência das plantas e controlar as principais pragas e doenças da cultura.

Colheita: colher o milho quando os grãos estiverem com cerca de 18% de umidade.

Após a colheita do milho, os restos culturais deverão permanecer na área, para uso ou não na alimentação animal. Caso não sejam colocados animais no local, a leucena deve ser podada, conforme instruções anteriores, e espalhada (incorporando-a ou deixando-a sobre a superfície do solo, dependendo do manejo a ser adotado).

No ano seguinte, é só repetir o procedimento descrito.